INTERAÇÃO ENTRE PEQUENOS HERBÍVOROS E ALGAS: COMO A PRESSÃO DE PREDÇÃO E O RECURSO ALIMENTAR AFETAM O USO DE ALGAS HOSPEDEIRAS POR UM ANFÍPODE HERBÍVORO?

Machado, G.B.O.^{1*}; Ferreira, A.P.¹ & Leite, F.P.P.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Laboratório de Interações entre Comunidades Marinhas.

*Autor correspondente: gbomachado@gmail.com

Pequenos herbívoros influenciam fortemente a biomassa e a diversidade de plantas e algas em ambientes terrestres e aquáticos. No entanto, a magnitude do efeito de tais consumidores em sistemas naturais depende da intensidade de fatores 'bottom-up' (e.g. qualidade do recurso) e 'top-down' (e.g. predação), que representam forças seletivas com forte impacto sobre a aptidão e distribuição de pequenos herbívoros. No presente estudo, nós investigamos como a interação do anfípode herbívoro *Cymadusa filosa* com algas é influenciada pela qualidade do alimento e refúgio oferecidos por tais hospedeiras. Para avaliar a associação de *Cymadusa* com as algas hospedeiras *Sargassum filipendula*, *Padina gymnospora* e *Dichotomaria marginata*, foram realizadas amostragens sazonais durante 2014 em um costão rochoso da Praia da Fortaleza, Ubatuba, SP. Experimentos de alimentação (com e sem escolha de dieta) e desempenho foram conduzidos em laboratório para testar a qualidade de cada alga hospedeira como alimento. Ainda, experimentos em laboratório e em campo foram realizados para testar o valor das algas hospedeiras como refúgio contra predação. A densidade de *Cymadusa* foi de 5 a 10 vezes maior em *Padina* do que em *Dichotomaria* e *Sargassum*. As algas pardas *Padina* e *Sargassum* foram as mais consumidas por *Cymadusa* em ambos experimentos de alimentação. Ainda, ambas algas pardas representaram alimentos de alta qualidade, uma vez que jovens tiveram melhor desempenho quando alimentados com essas dietas em comparação a jovens criados em *Dichotomaria*. No experimento de predação em campo, *Padina* atuou como um refúgio contra predadores para *Cymadusa* melhor do que *Sargassum*. Porém, em laboratório, não foi observada diferença entre as algas hospedeiras quanto à oferta de refúgio. A distribuição de *Cymadusa* é apenas parcialmente explicada pelo valor das algas como alimento, uma vez que ambas algas pardas representaram alimentos de alta qualidade, mas abrigaram distintas densidades do anfípode. Ainda, a alga *Dichotomaria*, considerada um alimento de baixo valor, suportou uma densidade de *Cymadusa* maior do que *Sargassum*. A predação é possivelmente um fator limitante para a ocorrência desse herbívoro em algas com alta qualidade como alimento (e.g. *Sargassum*). Portanto, forças 'top-down' podem ser mais determinantes para a interação desse pequeno herbívoro com algas e, consequentemente, para sua distribuição, do que forças 'bottom-up'.

Palavras-chave: aptidão, comportamento alimentar, costão rochoso, interação herbívoro-alga, predação.